



SEMINÁRIOS DE PESQUISA

ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE ATIVIDADES VINCULADOS A PROJETOS DE PESQUISA DO CAMPUS GARANHUNS

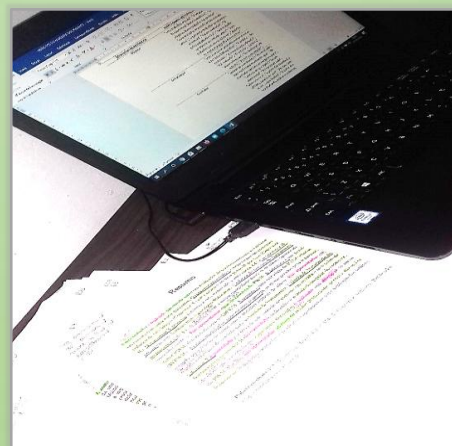


Os seminários de acompanhamento dos planos de atividades, vinculados a projetos de pesquisa do campus Garanhuns, são apresentações realizadas por jovens pesquisadores. A realização destes seminários visa colaborar com o processo de orientação e para a preparação dos estudantes, além de conferir a estes valorização e protagonismo em suas pesquisas. O modelo dos seminários visa constituir, para além disso, momento didático-pedagógico de socialização dos trabalhos em andamento para a comunidade interna do Campus, através de seções abertas. No semestre 2020.1, devido à pandemia, as apresentações vêm ocorrendo em seções orais realizadas via Google Meet. Atestadas as condições técnicas para utilização da plataforma virtual, especialmente para estudantes pesquisadores, orientadores e avaliadores, as exposições duram em média 15 minutos, seguidas de arguições. Estudantes dos cursos de nível Médio e Superior têm se destacado e obtido êxito. Vamos fazer pesquisa!

O que está acontecendo?

O projeto de pesquisa *“Gêneros textuais e práticas discursivas: um estudo do resumo acadêmico em trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação na cultura disciplinar de engenharia elétrica”*, coordenado pelo Prof. Dr. Valfrido da Silva Nunes, tem por objetivo geral o estudo do resumo acadêmico. Nos dias que correm, os planos de atividades desenvolvidos pelos bolsistas PIBIC CNPq 2019-2020, está em fase terminal. Tem-se trabalhado na elaboração do relatório final e possíveis manuais de estudos acerca do gênero textual já citado. Vale salientar que as atividades estão sendo feitas remotamente por plataformas digitais. Os estudantes pesquisadores, Luciana Lima e Victor Galdino, em seus planos de

trabalho, buscam mostrar, segundo a perspectiva de recorrência, como se comporta a estrutura geral dos resumos acadêmicos (*abstract*). A primeira, busca identificar na microestrutura dos textos os aspectos linguístico-discursivos e o segundo estuda a macroestrutura, identificando os movimentos retóricos.



Registros de materiais de trabalho em gabinete.

Fala, pesquisador!

Felipe Alcântara de Albuquerque, Prof. EBTT do IFPE Campus Garanhuns. Doutor em Tecnologia Ambiental e Engenharia de Recursos Hídricos.



1. Na formação de estudantes da área ambiental, qual o papel do docente pesquisador?

Nesse quesito, a oferta de projetos de pesquisa na área ambiental pode ajudar a desenvolver a região ao mesmo tempo que acelera a formação e a profissionalização do aluno.

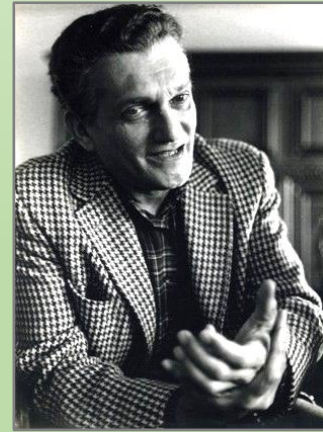
2. Quais temas são estratégicos na interface entre sistemas hídricos e climatológicos?

Um tema recente que faz esse link é o estudo dos serviços ambientais. Como é um tema interdisciplinar, faz a interseção entre a teoria geográfica e ecológica, além da experimentação das engenharias. Tem aplicação muito ampla e contempla quase todas as áreas dos estudos ambientais, inclusive a hidroclimatologia, que é uma extensão da hidrologia aplicada bastante conhecida nos cursos de engenharia. Outros temas importantes são as políticas públicas, seja utilizando novos estudos para propor novas políticas, seja se utilizando da arquitetura legal existente para promover a aplicação da adequação ambiental, e assim sendo, funciona perfeitamente em tudo que está relacionado com água e clima.

3. Que experiência científica inspira até hoje sua vida profissional?

Pude ver como a ciência e a pesquisa é levada a sério em países de primeiro mundo como a França, Bélgica e Itália. Um trabalho em específico me marcou pois mostrou quão importante é o papel de uma unidade de conservação, indo além de conservar, também tem importância estratégica para os recursos hídricos do país. No caso foi no parque nacional do Queyras na região Haute-Alpes.

Grandes pesquisadores



Celso Furtado (1920 – 2004)

Nascido na cidade de Pombal, Paraíba, mudou-se aos 7 anos para a cidade do Recife, onde permaneceu até 1939, indo para o Rio de Janeiro, onde cursou ciências jurídicas. Cursou o doutorado na Universidade de Paris-Sorbonne. Criou a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), sediada em Recife. “Formação Econômica do Brasil”, sua mais consagrada obra, é publicada em 1959, quando dirigia o BNDE. Foi Embaixador do Brasil na Comunidade Econômica Europeia, Ministro da Cultura e membro da Academia Brasileira de Letras.

Fonte: Caravana dos notáveis cientistas pernambucanos, 2011.



Você Sabia?

No mês de junho, no dia 18, é comemorado o dia do químico. Data instituída, em 1956, pelo presidente Juscelino Kubitschek, que criou os conselhos regionais e federais de química regulamentando a profissão. Os profissionais da química atuam em diversas vertentes, desde o controle de qualidade nas indústrias alimentícias, produtos de limpeza, bebidas e etc. Na pesquisa com o desenvolvimento de novos materiais, fármacos, plásticos, combustíveis entre outros. Além de atuar no ensino da disciplina de química nas escolas e universidades.

Questões para a pesquisa



Os vírus ganharam destaque atualmente, reforçando o senso comum que eles são causadores de doenças. No entanto, esses agentes ou entidades também realizam algumas funções biológicas importantes, apesar de não serem considerados seres vivos. Vírus são parasitas celulares. Portanto, eles agem contra bactérias, fungos e protozoários causadores de doenças em humanos, outros animais e vegetais, ao mesmo tempo em que controlam essas populações; eles também desempenham papel importante na evolução das espécies por promoverem alterações no seu DNA, promovendo mutações; um vírus conhecido como o “vírus da tolerância termal” confere resistência térmica a certas espécies de plantas em ambientes com solos quentes e os vírus

participam até na formação da vida humana, suprimindo a resposta imunológica de rejeição ao feto quando uma mulher engravida. Interessante? O que mais os vírus podem fazer? Seremos capazes de sobreviver sem eles? Uma coisa é certa, ainda temos muito que descobrir sobre essas estruturas.

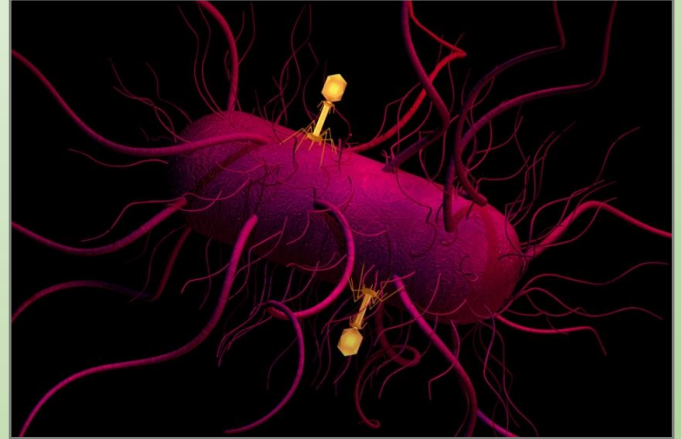


Ilustração de partículas virais infectando uma célula bacteriana patogênica. Fonte: National Geographic Espanha.

Caminhos para a Inovação



A sustentabilidade é um caminho para o enfrentamento de desafios do mundo atual, e para que isto seja possível, é necessário repensarmos como nosso estilo de vida está afetando a natureza. A inovação sustentável, ou ecoinovação, é um meio de aliar o desenvolvimento com a eficiência na utilização dos recursos naturais, reduzindo os efeitos ambientais negativos das atividades humanas. As ecoinovações surgem através de novas tecnologias ou formas de produzir que utilizem recursos naturais de maneira mais inteligente, ou pela alteração nas formas de gestão, adotando a prevenção no lugar da correção de danos, por exemplo, ou ainda na criação de produtos ou serviços benéficos ao meio ambiente. *Em atividades da sua área de estudo ou trabalho, você consegue observar mudanças possíveis para otimizar o consumo e/ou desperdício de recursos?*

Integração e interdisciplinaridade



Em tempos conturbados, como o que vivemos atualmente, reflexões críticas e abrangentes sobre a realidade são necessárias para que consigamos nos situar e assumir uma postura. A crise imposta pela Covid-19 envolve diversos aspectos que vão muito além da saúde. Reflexões conjuntas, envolvendo diversas disciplinas, ampliam as possibilidades de solucionar os problemas de forma eficaz, a fim de reduzir os danos provenientes do isolamento, tratar o trauma gerado pelo elevado número de mortes e reinventar a maneira como trabalhamos. Diante dos dilemas relacionados à pandemia, enfrentados por governantes, médicos, empresários e tantos outros profissionais, para cada questão que se coloca, várias áreas do saber precisam ser consultadas, pois o impacto de cada decisão abrange diversos setores. Tem de se pensar no todo para que na tentativa de solucionar um problema não se acabe causando muitos outros que seriam evitáveis.

Expediente:

Augusto Xavier, Clayton Sousa, Felipe Albuquerque, Jackson Alves, João Paulo Aragão, Jonas Galindo, Lívia Lins, Luciana Lima, Samira Caetana, Tatiana Calado, Victor Galdino e Valfrido Nunes.